



UNICAMP

1 Aos dois dias do mês de setembro do ano dois mil e quatro, às quatorze horas, nas dependências  
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a **126ª**  
3 **Reunião Ordinária** da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José**  
4 **Roberto Zan** que justifica a ausência do Professor **João Francisco Duarte Junior** (Diretor  
5 Associado) - está participando do Fórum Permanente de Cultura e do Sr. **Celso Augusto**  
6 **Palermo** – está participando da estréia do filme em que ele fez a Direção de Fotografia. É um  
7 Curta, e está participando do Festival Internacional de Curta Metragem de São Paulo e **Josias**  
8 **Jacinto do Prado** – está representando o IA em reunião junto à Prefeitura. Presentes os  
9 professores: **Sara Pereira Lopes** (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **José Armando**  
10 **Valente** (Chefe do Departamento de Multimeios), **Roberto Berton De Angelo** (Chefe do  
11 Departamento de Artes Corporais), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música),  
12 **Luiz Rodrigues Monteiro Junior** (Representante Titular MS-1 – DAC), **Vicente de Paulo**  
13 **Justi** (Representante Titular MS-2 – DM), **Celso Luiz D’Angelo** (Representante Titular MS-2 –  
14 DAP), **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Eduardo Anderson**  
15 **Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5 – DM) e **Paulo Bastos Martins** (Representante  
16 Titular MS-6 – DMM); Servidores Técnico-Administrativos: **Edson José Giordani** (Representante  
17 Titular Técnico-Administrativos), **Maria Lúcia Neves** (Representante Suplente Técnico-  
18 Administrativos); **Mariana Rampazzo** e **Henrique Iwao Jardim da Silveira**, (Representantes  
19 Titulares Discentes), **Marina Pinheiro de Campos**, **José Luis Ponciano Bonfim** e **Sérgio José**  
20 **Venâncio Junior** (Representantes Suplentes Discentes). Dando início à reunião, **em análise** a  
21 ata da 125ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizada em 12 de agosto de  
22 2004. Não havendo destaques, **EM VOTAÇÃO: APROVADA** por unanimidade. Antes de dar início  
23 ao expediente, o **Sr. Presidente** solicita a inclusão na Ordem do Dia, do parecer de uma  
24 Comissão que foi criada pela Congregação na nossa última sessão, comissão que tinha como  
25 finalidade analisar a solicitação de qualificação para fins de credenciamento junto ao Programa de  
26 Pós-Graduação em Multimeios do Prof. Paulo Bastos Martins. Foi constituída uma Comissão  
27 composta pela Profa. Sara, Prof. Valente e Prof. Raul do Valle. A comissão trabalhou, elaborou um  
28 parecer, este parecer foi encaminhado ontem para nós, então não houve tempo para incluir na  
29 pauta que fecha uma semana antes da reunião. Então, a solicitação é para aprovar a inclusão  
30 deste parecer na Ordem do Dia da reunião do hoje. **EM VOTAÇÃO** a inclusão do parecer na  
31 Ordem do Dia: **APROVADO** por unanimidade. O parecer passa a ser o 17º item da Ordem do Dia.  
32 **Sr. Presidente:** Ainda antes do Expediente, ainda faltam dois representantes que devem ser  
33 indicados pelos Departamentos para compor o Conselho de Extensão. Nós já fizemos esta  
34 solicitação na reunião passada. O Departamento de Música e de Artes Cênicas ainda não indicaram  
35 seus representantes. Nós precisamos destes nomes para compor o Conselho e, a partir daí, nós  
36 aprovaríamos aqui na Congregação, para que começasse a funcionar plenamente, de forma já  
37 institucionalizada a nossa Coordenadoria de Extensão. Passa-se ao **EXPEDIENTE: A)** Reforma  
38 Universitária – ADUNICAMP. **Sr. Presidente:** Nós aguardamos aqui a presença de um  
39 representante da ADUNICAMP, provavelmente sua presidente, Profa. Aparecida Moysés, que vai  
40 fazer uma exposição, solicitou quinze minutos da Congregação para fazer uma exposição sobre a  
41 Reforma Universitária, o projeto de Reforma Universitária que está tramitando no âmbito federal.  
42 Ela deve chegar a qualquer momento, assim que ela chegar a gente suspende temporariamente as  
43 discussões aqui e abre espaço para a ADUNICAMP se manifestar. **B)** Informações a respeito da  
44 visita ao IA, do Coordenador Regional da FUNARTE, Sr. Hélio Tamoi, em 20 de agosto. **Sr.**  
45 **Presidente:** Nós recebemos aqui a visita do Coordenador Regional São Paulo e Região Sul, da

46 FUNARTE – a FUNARTE é um Órgão do Governo, está ligado ao Ministério da Cultura, sob nova  
47 direção e o Coordenador Regional fez uma visita no Instituto de Artes, nós fizemos uma reunião  
48 aqui, foi uma conversa interessante, ele está aberto e tem expectativa de contar com uma  
49 colaboração, uma parceria com a Universidade, para desenvolver projetos através da FUNARTE.  
50 Há, inclusive, uma sugestão que foi bastante animadora, diz que a FUNARTE tem uma carência  
51 muito grande de estagiários, e nós poderíamos pensar numa parceria para abertura de espaços na  
52 Fundação, para que nossos alunos pudessem atuar na condição de estagiários, isso é um trabalho,  
53 um treinamento, uma experiência muito importante para os alunos na área de artes e, de acordo  
54 com o Hélivio Tamoio a Coordenação está aberta e tem expectativas de contar com este tipo de  
55 colaboração, além da colaboração em termos de elaboração de projetos, eles aguardam uma  
56 manifestação do Instituto de Artes. Então, seria interessante que Chefes de Departamentos,  
57 Coordenadores começassem a fazer um levantamento das possibilidades de colaboração de cada  
58 Departamento para que a gente pudesse consolidar isso no âmbito do Instituto e fazer um novo  
59 contato com a Coordenação. Prof. Eduardo Andrade questiona se os estágios serão remunerados.  
60 **Sr. Presidente** responde que estágios, normalmente são remunerados e que acredita que sim.  
61 Não foi questionado valor ao Coordenador da FUNARTE, mas, sem dúvida, deve ter uma  
62 remuneração. Mas é algo a ser negociado e melhor definido. E uma segunda informação que  
63 envolve também a FUNARTE, na mesma semana que esteve aqui o Hélivio, também foi agendada  
64 uma visita do Presidente da FUNARTE, o Antonio Grassi, ator e, naquele momento nós entramos  
65 em contato com a Pró-Reitoria. A Reitoria estava também mobilizada e o Reitor ou o Vice-Reitor  
66 receberia o presidente da FUNARTE, mas aí ele adoeceu, não pode vir e cancelou a visita, mas nós  
67 estamos aguardando novo agendamento da visita. Isso é importante. Mostra que a Fundação está  
68 se aproximando da Universidade, tem expectativas de contar com a colaboração, fazer algum tipo  
69 de parceria com a Universidade o que para nós é muito importante. E, além disso, a outra questão  
70 que a gente aproveitaria o momento para conversar com ele, é que o projeto do Teatro-  
71 Laboratório que nós, de acordo com a decisão da Comissão do Teatro-Laboratório, composta por  
72 docentes e estudantes dos dois Departamentos, Dança e Artes Cênicas, e de acordo com a posição  
73 defendida ou assumida pelos dois Departamentos, por esta Comissão, nós elaboramos um projeto  
74 a ser encaminhado ao Ministério da Cultura para obter aprovação do Ministério da Cultura, para  
75 fazer captação de recursos para complementar os recursos que o IA dispõe para a construção do  
76 Teatro-Laboratório aqui em baixo. Este projeto foi feito, acho que todos sabem, só estou  
77 lembrando, o projeto foi feito, foi concluído com orçamento detalhado no final do ano passado,  
78 e aí faltaram algumas coisas mais burocráticas aqui de cessão da área à Funcamp para que ela  
79 pudesse fazer a captação, para poder construir enfim, aí nós conseguimos mandar no começo de  
80 março o projeto para o Ministério. O projeto permaneceu no Ministério da Cultura até agora, no  
81 começo de agosto recebeu um parecer favorável, não é definitivo, mas é um parecer que  
82 considera o projeto viável, factível e o Ministério encaminhou o projeto agora à FUNARTE, para  
83 que o setor que é responsável pela área de teatro da FUNARTE fizesse um parecer também sobre  
84 o projeto. Este parecer deve ser aprovado numa reunião que deverá acontecer no dia 17 de  
85 setembro na FUNARTE. Então está lá o projeto do Teatro-Laboratório agora. A gente aproveitaria  
86 este momento de visita, de contato com o Presidente da FUNARTE para falar também do projeto  
87 do Teatro-Laboratório que está lá. Como ele não veio nós estamos marcando uma reunião com  
88 ele. Recebemos hoje a informação de que ele estará em São Paulo na próxima quinta-feira. Nós  
89 vamos marcar uma reunião com ele, e vamos, juntamente com o Reitor e a Profa. Graziela,  
90 Coordenadora do Curso de Dança, que o conhece pessoalmente inclusive, para fazer uma  
91 conversa com ele, sobre vários assuntos, sobre a possibilidade de parceria, colaboração com a  
92 FUNARTE, a produção do Instituto, da Universidade com a FUNARTE e também lembrá-lo que o  
93 projeto do Teatro-Laboratório está lá aguardando este parecer. Se for aprovado, este parecer vai  
94 passar pela Comissão de 17 de setembro, e aí tem um prazo de duas semanas para haver a

95 publicação do resultado, aprovado ou não. Então, até a primeira semana de outubro,  
96 provavelmente, a gente tem a decisão sobre este processo todo, que é longo, já demora mais de  
97 um ano. Encerrado o expediente, o **Sr. Presidente** dá início à **ORDEM DO DIA**. Consulta se há  
98 destaques, incluindo o item 17 que foi incluído na Ordem do Dia. São destacados pela Mesa os  
99 itens 02, 04 e 17. O item 01 é destacado pelo Prof. Paulo Martins e o item 10 é destacado pela  
100 Mariana Rampazzo. **EM VOTAÇÃO** os itens não destacados: **APROVADOS** por unanimidade. A  
101 saber: **item 03)** Termo de Aditamento, Retificação e Ratificação ao Convênio Unicamp/SESI –  
102 Integração para realização de apresentações artístico-educacionais. **item 05)** Inscrições e  
103 Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para provimento de Cargo de Professor  
104 Doutor, MS-3, RTP, Área de Fundamentos Teóricos das Artes e Criação Artística, Disciplinas MU105  
105 e 205 – Estruturação Musical I e II, MU146 – Harmonia do Período Barroco, MU246 – Harmonia do  
106 Classicismo ao Romantismo, MU346 – Harmonia do Romantismo ao Século XX, MU446 – Harmonia  
107 do Século XX e MU171 a 971 – Composição I a IX. Candidato único: **Sílvio Ferraz Mello Filho**.  
108 Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco – DM/IA, Profa. Dra. Denise  
109 Hortência Lopes Garcia – DM/IA, Prof. Dr. Jonas Manzolli - DM/IA, Prof. Dr. Fernando Iazzetta –  
110 ECA/USP e Prof. Dr. Rodolfo Caesar – UFRJ. Suplentes: Profa. Dra. Maria Lúcia Senna Machado  
111 Pascoal – DM/IA (aposentada), Prof. Dr. Ricardo Goldemberg - DM/IA, Prof. Dr. Marcos Lacerda –  
112 ECA/USP e Prof. Dr. Maurício Loureiro – UFMG. **item 06)** Inscrições e Composição da Comissão  
113 Julgadora do Concurso Público para provimento de Cargo de Professor Doutor, MS-3, RTP, Áreas  
114 de Práticas Interpretativas e Fundamentos Teóricos das Artes, Disciplinas MU102 a 802 –  
115 Instrumento I a VIII (guitarra), MU194 a 894 – Violão I a VIII e MU152 e 252 – Harmonia I e II.  
116 Candidato único: **Marcos Siqueira Cavalcante**. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Antonio  
117 Rafael Carvalho dos Santos – DM/IA, Prof. Dr. Ricardo Goldenberg – DM/IA, Prof. Dr. Emerson  
118 Luiz de Biagi - DM/IA, Prof. Dr. Giacomo Bartoloni – IA/UNESP e Prof. Dr. Luiz Otávio Braga –  
119 UNIRIO. Suplentes: Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva – DM/IA, Prof. Dr. Mauricy Matos Martin -  
120 DM/IA, Profa. Dra. Ana Cristina Tourinho – Depto. Música/UFBA e Prof. Dr. Daniel Wolff – Depto.  
121 Música/UFRGS. **item 07)** Resultado final de Concurso para provimento de uma função de  
122 Professor Assistente, MA-I-A, em RTP, pelo período de três anos, na área de Práticas  
123 Interpretativas, Disciplinas MU156 a 856 – Prática Instrumental I a VIII, ao qual se submeteram os  
124 Professores com suas respectivas notas finais: **Mário José Mariano de Campos** (1º lugar –  
125 nota final 9,7), Adriano Del Mastro Conto (2º lugar – nota final 7,75) e Eduardo de Lima Visconti  
126 (3º lugar – nota final 7,4). **item 08)** Admissão do Prof. **Mário José Mariano de Campos**, na  
127 função de Professor Assistente, MA-I-A, na Parte Especial do Quadro Docente, em RTC, pelo  
128 período de dois anos, na área de Práticas Interpretativas, Disciplinas MU156 a 856 – Prática  
129 Instrumental I a VIII, conforme resultado de Concurso ao qual se submeteu, tendo sido aprovado  
130 com nota final 9,7. **item 09)** Admissão do Prof. **Celso Veagnoli**, na função de Professor  
131 Assistente, MA-I-A, na Parte Permanente do Quadro Docente, em RTC, na área de Práticas  
132 Interpretativas, Disciplinas MU102 a 802 – Instrumento I e VIII (saxofone), conforme resultado de  
133 Concurso ao qual se submeteu, tendo sido aprovado com nota final 7,47. **item 11)** Inclusão das  
134 disciplinas CS103 – Teorias da Comunicação e CS201 Teoria do Signo, Área de Mídias e Artes,  
135 no Catálogo de Disciplinas Concursáveis. **item 12)** Homologação do Ad-Referendum do Sr.  
136 Diretor, referente a alterações de Catálogos Vigentes – criação e adequação de disciplinas. **item**  
137 **13)** Homologação do Ad-Referendum do Sr. Diretor, referente a alteração de Catálogos vigentes  
138 para acréscimo de pré-requisito AA-200 a cinco disciplinas. **item 14)** Abertura de concurso para o  
139 Título de Livre Docência, na Área de Fundamentos Teóricos das Artes e Criação Artística,  
140 disciplinas MU035 e 036 – Acústica Musical I e II e MU044 e 045 – Eletroacústica I e II, do Curso  
141 de Graduação em Música, por solicitação do Prof. Dr. Jonas Manzolli, do Departamento de  
142 Música. **item 15)** Abertura de concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Titular, na  
143 Área de Mídias e Artes, disciplinas CS103 – Teorias da Comunicação e CS201 Teoria do Signo,

144 do Curso de Comunicação Social/ Midialogia, por solicitação do Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa, do  
145 Departamento de Multimeios. **item 16)** Relatório Trienal de Atividades da Profa. Dra. Adriana  
146 Giarola Kayama, referente ao período de 01/01/2001 a 31/01/2004. Passa-se, portanto, à  
147 apreciação dos **itens destacados**. **Sr. Presidente:** Antes de entrar no item 01, eu queria  
148 lembrar uma coisa: na reunião passada foi ampliada a Comissão de Especialistas para analisar a  
149 solicitação de Reclassificação por Mérito, e mesmo com esta ampliação há uma dificuldade  
150 impressionante para fechar uma data para que a banca pudesse permanecer aqui e realizar o  
151 concurso. É uma coisa misteriosa e impressionante. Eu estou dando esta informação. A  
152 Congregação tinha uma expectativa que este ponto constasse aqui na pauta de hoje, e não consta  
153 por isso, estamos aguardando o fechamento desta banca. Quero também fazer um apelo: os  
154 Relatórios de Atividades estão chegando com atraso muito grande. Os professores elaboram os  
155 Relatórios de Atividades e demora seis meses para obter uma parecer. É uma coisa  
156 impressionante. Então eu estou deixando aqui registrado um apelo, é desesperador, o professor  
157 entrega o relatório e o parecer se faz em uma semana. Eu sei que estão todos cheios de trabalho,  
158 mas aí começa a estourar prazos lá em cima, é complicado isso aqui. Então peço uma atenção  
159 maior dos Chefes de Departamentos, Coordenadores para que os pareceres sejam dados num  
160 prazo mais curto. Temos aqui o caso da Profa. Adriana que entregou seu relatório em fevereiro, e  
161 está entrando na pauta hoje, seis meses para um parecer, daria para fazer uma tese. Desculpem.  
162 **Item 01)** Credenciamento do Prof. Dr. Francisco Elinaldo Teixeira, como Professor Participante,  
163 junto ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios. **Em discussão:** **Sr. Presidente:** Faltava na  
164 reunião passada o Diploma de Doutor. Foi retirado de pauta e foi encaminhado o diploma à  
165 direção e por isso volta à pauta hoje. Prof. **Paulo Martins**, responsável pelo destaque do item,  
166 informa que destacou exatamente para ter a informação da entrega do diploma. Não havendo  
167 mais observações, **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Item 02)** Homologação do Ad-  
168 Referendum do Sr. Diretor, referente ao Convênio Unicamp/Funcamp/FINEP – Apoio a projeto de  
169 Aquisição de Equipamentos Multi-Usuários para Pesquisa – Piano Concerto Kawai. **Em discussão:**  
170 **Sr. Presidente:** Primeiro eu queria cumprimentar o Departamento de Música que apresentou um  
171 projeto na época que saiu o edital da FINEP, acho que foi o único projeto que a UNICAMP mandou  
172 para este edital e foi aprovado. A compra de um piano Kawai. Passo a palavra ao Prof. **Mauricy**  
173 **Martin** para esclarecimentos: Antes de mais nada, eu queria deixar registrado aqui um  
174 agradecimento à Denilda, que teve um papel importantíssimo no sucesso deste projeto. Ela me  
175 ajudou muito na elaboração, ela ficou o tempo todo correndo atrás para saber onde estava o  
176 projeto, enfim, quero deixar registrado o agradecimento à Denilda. A razão porque foi  
177 encaminhado *ad-referendum*, é a seguinte: tem um prazo relativamente curto que a FINEP está  
178 nos dando para fechar isso aqui, e também esta coisa da Funcamp/Unicamp/FINEP é o seguinte:  
179 como é ano eleitoral, a gente não poderia receber este dinheiro completamente, então tem que  
180 ser através da Funcamp para ser repassado para a Unicamp. Basicamente é isso. Nós estamos  
181 bastante felizes com a aquisição deste instrumento, é um instrumento que nós estamos há muito  
182 tempo, eu pessoalmente estava tentando conseguir, e a qualidade do instrumento, a gente não  
183 tem um instrumento como este aqui, então vai ser colocado no Auditório, vai ser usado para  
184 apresentações, não indiscriminadamente, vai ter que ser agendado, nós temos o outro Bawer  
185 também, mas enfim, é um piano que possibilita a execução, tendo em vista o nível artístico  
186 elevado, que a gente, com certeza, estava precisando aqui dentro. E a gente, com isso aqui o  
187 piano de Cauda que estava lá foi passado para a Casa do Lago, então isso abre a possibilidade da  
188 gente ter apresentação na Casa do Lago também que necessita de um piano. Então, não só a  
189 qualidade que a gente tem foi elevada, mas propiciou um outro espaço para apresentações  
190 também. Basicamente é isso aí, mas o mais importante e que eu queria deixar registrado é a  
191 agradecimento à Denilda, pela força que ela deu neste projeto aí. Não havendo mais intervenções  
192 a respeito, o Sr. Presidente encaminha a votação. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade.

193 **Item 04)** Indicações de candidatos para concorrer ao Prêmio de Reconhecimento Acadêmico  
194 "Zeferino Vaz" – 2004. **Em discussão: Sr. Presidente:** Normalmente, tradicionalmente aqui no  
195 IA, os Departamentos indicam os colegas que apresentam os relatórios nos determinados períodos  
196 para concorrer ao Prêmio "Zeferino Vaz", no caso aqui, o próximo Prêmio, poderão ser indicados  
197 todos os docentes em RDIDP que apresentaram Relatório no período de 1º de setembro de 2003 a  
198 31 de agosto de 2004, referente à produção dos três últimos anos – Relatório Trienal.  
199 Normalmente os Departamentos encaminham os nomes, mas não há uma exigência regimental na  
200 Universidade de que os Departamentos encaminhem, este é um procedimento adotado aqui, mas  
201 não é regimental. O que é regimental é que a Unidade, a Congregação é que indica em última  
202 instância os nomes que podem concorrer a este Prêmio. No caso nosso, o Departamento de  
203 Multimeios, está passando por um processo de separação, há divórcio no Departamento de  
204 Multimeios e deste divórcio já saiu um novo Departamento que é o Departamento de Cinema. Este  
205 Departamento de Cinema está sendo implantado, já foi aprovada a sua criação no Conselho  
206 Universitário, mas ainda não tem secretaria, a parte física que viabiliza e garante o funcionamento  
207 do Departamento ainda não existe, estamos providenciando isso agora. Então, com base na  
208 Deliberação CONSU 08/00, que afirma que é a Congregação da Unidade que indica os nomes dos  
209 docentes, nós estamos recebendo as listas de todos os Departamentos e aqueles docentes que  
210 não forem indicados pelo Conselho de Algum Departamento serão indicados pela Direção e pela  
211 Congregação, especialmente no caso dos docentes do Departamento de Cinema que não tem  
212 ainda o Conselho Departamental para encaminhar esta deliberação, a Congregação indica. Este é  
213 o destaque e o esclarecimento que eu queria dar. Profa. **Sara Lopes** pondera que é melhor,  
214 então, estabelecer que a Congregação é que indica. **Sr. Presidente:** pela tradição tem funcionado  
215 assim, mas regimentalmente é a Unidade que indica. Quer dizer, aqui a gente tem ouvido os  
216 Departamentos e estes têm indicado, em geral, todos aqueles que apresentam seus relatórios no  
217 período estabelecido. - Há intervenções no plenário que não ficam registradas por estarem  
218 inaudíveis. – Sr. Presidente: Sim, todos aqueles que têm direito, em cada Departamento, são  
219 indicados, os Conselho encaminharam desta forma. Então a Congregação mantém este mesmo  
220 procedimento. Prof. **Roberto Berton:** Em se tratando de um Prêmio, a minha sugestão é que os  
221 já agraciados pelo Prêmio não concorressem novamente, porque, eu já soube de caso aqui dentro,  
222 de pessoas que ganharam duas vezes o mesmo Prêmio. Não? - É esclarecido ao professor que não  
223 é possível ganhar duas vezes seguidas o Prêmio, visto que a cada ano os concorrentes são  
224 professores distintos e só se repetem a cada 3 anos. Prof. **Roberto Berton:** Mesmo sendo a cada  
225 três anos. A minha sugestão é que desse chance a outros também. **Sr. Presidente:** Só se isso  
226 fosse um acordo interno aqui, porque não está previsto desta forma na Regulamentação do  
227 Prêmio. Vai complicar o meio de campo, professor. Mais alguma dúvida? Não havendo, faz-se a  
228 leitura dos indicados, que estão às fls. 25 da pauta:além dos já indicados nesta folha, há a  
229 indicação do Departamento de Artes Cênicas, Prof. Rubens – é o único que tem o Relatório neste  
230 período. E do Departamento de Multimeios: Prof. Március Freire, profa. Iara Lis Franco, Prof.  
231 Antonio Fernando da Conceição Passos e Prof. Hélio Solha. Não havendo mais dúvidas, **EM**  
232 **VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Sr. Presidente:** Há uma correção de digitação no  
233 item 07: o período é de 2 anos e não 3 anos como está escrito. **Item 10)** Oferecimento do Curso  
234 de Extensão "Técnicas de Impressão Calcográfica", sob responsabilidade da Profa. Dra. Lygia  
235 Arcury Eluf, do Departamento de Artes Plásticas. **Mariana Rampazzo:** Eu queria alguns  
236 esclarecimentos: o primeiro, na página 32, que fala sobre o horário do funcionamento do curso,  
237 que era quarta-feira, das 9h00 às 12h00, o que teoricamente é horário de aula, e se não aula, é  
238 horário em que os alunos utilizam laboratório para fazer seus trabalhos. Outra dúvida, na página  
239 33, que tem os custos do curso, se este valor para pagar os professores é para pagar os dois  
240 professores responsáveis ou só o professor convidado, como vai ser pago e por quem? Eu queria  
241 saber também como é que será a divulgação do curso. Os materiais que são usados para gravura,

242 por exemplo, serão os materiais existentes no laboratório ou serão comprados, porque isto não  
243 aparece no custo. **Sr. Presidente:** Já existe a Coordenação de Extensão. Esta proposta deveria  
244 ter passado pela Coordenação de Extensão, recebido um parecer do Conselho para depois chegar  
245 à Congregação. Então, houve um erro de procedimento, falta uma etapa. A proposta é a retirada  
246 de pauta para que seja analisado na próxima sessão. Existem cursos de extensão que têm algum  
247 tipo de custo, como este que não é um custo muito alto, que aí a Extensão tem um fundo que  
248 paga. A proposta para este item é a retirada de pauta. **EM VOTAÇÃO: APROVADA** a retirada de  
249 pauta por unanimidade. Profa. Aparecida Moysés chega à Congregação e, como só há mais um  
250 item a ser analisado, o Sr. Presidente a consulta sobre a possibilidade de encaminhar esta  
251 discussão antes de lhe passar a palavra. Com a concordância da Profa. Aparecida Moysés, em  
252 discussão o **Item 17)** Parecer referente a solicitação de qualificação para fins de credenciamento  
253 junto ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios do Prof. Paulo Bastos Martins. **Em**  
254 **discussão: Sr. Presidente:** Este é o Parecer da Comissão que foi criada na Sessão passada da  
255 Congregação para analisar toda a documentação encaminhada pelo Prof. Paulo Martins, que  
256 solicita a qualificação para credenciamento junto à Pós-Graduação. Os Professores Sara, Valente e  
257 Raul do Valle analisaram o material e emitiram este parecer que foi distribuído no início da sessão  
258 e todos já leram. É necessária mais alguma observação? Faltava o parecer que está aqui. Agora,  
259 este parecer, Profa. Sara, pelo que eu entendi, ele dá indicações para que o Prof. Paulo faça uma  
260 revisão naquele material e encaminhe novamente à Congregação? Ou esta etapa já foi cumprida?  
261 Profa. Sara esclarece que o material deve ser devolvido ao Prof. Paulo para revisão, este volta  
262 para a Comissão, que emite novo parecer e que deverá ser analisado pela Congregação. Esta  
263 Comissão, ao analisar a documentação apresentada pelo Prof. Paulo, reconhece uma série de  
264 problemas de montagem no material, que precisa de melhor organização para que obtenha  
265 tramitação normal ao sair do IA. O que a Comissão analisou foi este aspecto, e ela está  
266 encaminhando estas sugestões para que o professor monte novamente este material, faça as  
267 correções necessárias para depois ser submetido novamente à Congregação. Profa. **Sara Lopes:**  
268 Como vocês podem ler no parecer, a Comissão antecipa que reconhece qualidades que habilitam  
269 o professor a buscar esta mencionada qualificação junto às Instâncias competentes. Então, não  
270 existem dúvidas sobre que isto vai ser encaminhado às Instâncias competentes. O que acontece é  
271 que este pedido do professor começou de uma determinada maneira, foi transformado numa  
272 segunda coisa, foi passado para uma terceira coisa e acaba virando uma documentação confusa  
273 que, se segue para a CADI ou para a CEPE eles não vão olhar com bons olhos. Então, o que a  
274 Comissão está pedindo é que este material seja limpo e comece como um pedido de qualificação  
275 por notório saber e isto vá em frente pelas etapas que têm que seguir, sem nenhuma confusão de  
276 nenhum tipo, de ninguém que volte para a gente dizendo que está confuso, está errado, como  
277 costuma acontecer. Então é isso, o que a gente solicitou é uma organização do material que, uma  
278 vez organizado, junta-se a ele o parecer acadêmico dizendo das atividades do professor e isso  
279 volta para a Congregação para ser aprovado e então encaminhado para as Instâncias. Os  
280 pareceres que foram emitidos serão mantidos. Não havendo mais dúvidas, em análise este  
281 primeiro parecer da Comissão. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. Encerrada a Ordem  
282 do Dia, o **Sr. Presidente** convida a Profa. Aparecida Moysés, da ADUNICAMP, à Mesa, para que  
283 faça uma exposição sobre a proposta de Reforma Universitária, inclusive isto já era uma  
284 reivindicação dos alunos que solicitaram um tempo na Congregação para discutir este assunto.  
285 Obrigado professora, por favor. Profa. **Aparecida Moysés:** Obrigada Prof. Zan e obrigada a todos  
286 os colegas e também funcionários e alunos. Em primeiro lugar eu queria pedir desculpas, mas é  
287 que eu acabei de vir da Congregação da Faculdade de Engenharia Civil e, aliás, quero dar os  
288 parabéns à vocês, eu nunca vi uma Congregação tão eficiente e tão rápida. Nós encaminhamos  
289 aos Diretores de Unidades, uma solicitação para poder estar falando um tempo nas Congregações,  
290 a respeito do projeto de Reforma Universitária do Governo Federal, do Governo Lula da Silva. E

291 nós estamos fazendo isto porque estamos extremamente preocupados pela gravidade do que está  
292 acontecendo, e pelo que já está posto, porque a gente também tem percebido que a comunidade  
293 da Universidade parece que, ou ainda não acredita no que vem, mas enfim, ainda não se deu  
294 conta, concretamente, do que a gente tem, aí eu vou aproveitar o tempo verbal, não é nem no  
295 horizonte, algumas coisas já estão postas. Então nós estamos, entre outras ações, usando os  
296 espaços das Congregações como um jeito de tentar conversar mais diretamente nas unidades e  
297 ser um modo de estar irradiando nos Departamentos, com os Centros Acadêmicos e uma série de  
298 outras questões. Como já acabou a Congregação eu posso falar um pouco mais devagar. Mas, o  
299 que a gente está extremamente preocupado, é porque esta Reforma Universitária, em que a gente  
300 percebe às vezes que as pessoas estão esperando que venha este projeto para discussão com a  
301 comunidade, ou que o Ministro vá fazer, como ele tem dito, audiências e escutar todos os  
302 segmentos, na verdade não vai ser nada disso. Esta Reforma já está boa parte aprovada,  
303 implantada e está tudo correndo por aí. O ano passado, quando o Governo fez a Reforma da  
304 Previdência, e para isso ele precisava de uma Emenda Constitucional, acabou tendo muita reação  
305 contrária, e ele aprovou, mas com um desgaste político muito grande, e ele aprendeu rapidinho a  
306 lição, porque também, ninguém lá é ingênuo. E, em relação à Reforma Universitária, eles  
307 perceberam muito rápido que só tinha um ponto da Reforma Universitária que precisa passar  
308 como uma Emenda Constitucional, que é acabar com a gratuidade do ensino. Eles abriram mão  
309 disso, por enquanto, para que todo o resto possa ser aprovado como Projetos de Lei Ordinários,  
310 inclusive alguns como Medida Provisória; e deixaram a gratuidade para depois, até porque com  
311 todo o resto posto, esta vira até uma questão menor, embora esteja correndo no paralelo uma  
312 PEC – Projeto de Emenda Constitucional, de uma Deputada Federal do PT do Paraná, a Selma  
313 Chons, que propõe o dízimo, que é aquele que você vai pagar sempre. Este Projeto propõe, e ela  
314 já apresentou no ano passado, que todos os que estudam ou estudaram em Universidades  
315 Públicas e que tenham uma renda mensal privilegiada entre a população mais rica, acima de 24  
316 mil reais por ano, o que dá menos de 10 salários mínimos por mês, vão destinar parte do seu  
317 salário à Universidade Pública para o resto da vida. Ela não diz por quanto tempo, mas nós  
318 sabemos que só assalariados vão fazer isso, porque é quem recebe Hollerith, mas é por tempo  
319 indeterminado, o valor não é determinado, por isso eu falei que é dízimo. E isto está correndo.  
320 Agora, o Governo, oficialmente, no documento dele diz que está garantida a gratuidade do ensino.  
321 Quer dizer, como é que é esta história da Reforma Universitária? No ano passado, vocês devem  
322 ainda se lembrar, saiu um documento, um Relatório do Grupo de Trabalho Interministerial, que  
323 juntava vários Ministérios, e que, por coincidência este GT era coordenado, presidido pela Casa  
324 Civil, e não pelo MEC, que é só um dos integrantes, e era um documento bastante mal escrito,  
325 escrito de modo grosseiro, muito mal formulado e até surgiram algumas reações: o famoso  
326 documento do Grupo da USP que surgiu depois, na mesma época, um pouco antes, surgiu um  
327 Documento do Ministério da Fazenda, que tem o título de “Gastos Sociais no Brasil nos anos 2001  
328 e 2002” ou algo assim, e que dizia que era impossível você manter os gastos sociais porque eles  
329 eram mal canalizados, eles acabavam sendo dirigidos para a elite, e um exemplo bastante gritante  
330 que eles davam neste documento, o Pallocci, na verdade quem redigiu o documento foi aquele  
331 Marcos Lisboa que foi herdado do Governo anterior. Um exemplo gritante, segundo ele, era a  
332 Universidade Pública, em que a elite usufruía de todos os tributos de que todos nós pagamos e  
333 sem pagar nada. Então indicava a necessidade de a Universidade Pública ser paga, acabava com a  
334 gratuidade da Universidade, e a gente sabe que, na verdade, isto está posto em acordos firmados  
335 pelo Brasil com o Banco Mundial e o FMI. Do mesmo modo como o acordo anterior previa acabar  
336 com a Previdência Pública e Solidária, está posta a questão de uma Reforma da Universidade, que  
337 é uma Reforma Universitária, um grande receituário do Banco Mundial e que já foi aplicado em  
338 inúmeros países, na Ásia, alguns países do Leste Europeu, alguns países da América Latina; por  
339 exemplo, o sistema universitário do Chile foi arrasado com esta reforma, eles estão querendo

340 implantar na Argentina, enfim, independe de tempo, espaço, características históricas, culturais,  
341 nada disso, é um único receituário para países subdesenvolvidos. E este receituário,  
342 fundamentalmente, é destruir um espaço de crítica e de contestação e de possibilidade de um  
343 desenvolvimento científico e tecnológico, porque eles sabem tanto quanto nós, que este  
344 desenvolvimento científico e tecnológico é que garante a soberania nacional, e como isso não  
345 interessa é preciso destruir este espaço. Então, esta Reforma Universitária está posta claramente  
346 neste sentido de acabar com a Universidade Pública, não aquela Universidade pela qual  
347 batalhamos; eu sempre digo que nós que estamos aqui há 20, 30 anos, não estamos aqui pelo  
348 salário, mas por um projeto de vida, um projeto político, uma paixão pela Universidade e nós  
349 somos os que mais criticamos a Universidade, que precisa ser democratizada, precisa ampliar  
350 vagas, precisa democratizar o acesso, as relações, isto está posto. O movimento docente tem  
351 propostas, o movimento estudantil tem propostas de reforma, mas não é isto que está posto, o  
352 que está posto não é melhorar, é aniquilar isto que existe. Porque eu estou falando isso? No dia 2  
353 de agosto o MEC soltou o Documento 2 da Reforma do Ensino Superior, que substitui aquele do  
354 Grupo de Trabalho Interministerial, em que o conteúdo dele é assustador, e tão assustador quanto  
355 o conteúdo é o processo, o método que o governo usa. Ele divulgou no dia 2 de agosto com prazo  
356 para sugestões, propostas, emendas e etc até o dia 16 de agosto. Exatas duas semanas. Este  
357 documento que substitui o anterior, ele é muito mais sofisticado intelectualmente, ele claramente  
358 incorpora documentos do famoso Grupo da USP, e não é por coincidência, o Secretário Executivo  
359 do MEC, o Fernando Hadad é do Grupo da USP. E o que este documento faz é algo extremamente  
360 perverso mesmo, porque ele se apropria de algumas expressões e bandeiras históricas do  
361 movimento docente, do movimento estudantil e da própria Universidade, só que deturpando e  
362 dando um outro sentido. Então, por exemplo, eles falam em autonomia repetidas vezes, porém, a  
363 autonomia tem alguns exemplos do tipo, a gente brinca que autonomia e cidadania ou você tem  
364 ou não tem. É absoluto, mas coisas do tipo: "a instituição que tiver o melhor desempenho, de  
365 acordo com as metas do governo, terá mais autonomia", portanto acabou a autonomia. "A  
366 autonomia da Universidade subordina-se – a expressão não é exatamente esta, mas é este o  
367 sentido – à soberania popular que está expressa no Programa de Governo". Ou seja, soberania,  
368 nação, universidade, autonomia e programa de governo se confundem totalmente, não tem a  
369 noção do que seja nação. Algumas pérolas, tipo: "as Instituições de Ensino Superior quase  
370 integralmente financiadas por recursos públicos". Está posto que as Universidades Públicas não  
371 serão financiadas com recursos públicos. O que a gente entende é que um grande problema da  
372 Universidade Pública é falta de recursos, especialmente nas Federais, se nós aqui falamos em falta  
373 de recursos, e agente sabe que tem, o grande problema da Universidade Pública é na Federal  
374 ainda muito mais. Bom, de financiamento eles falam absolutamente nada. Vai ter um  
375 financiamento que vai ser constituído de dois fundos, um fundo de manutenção e de gestão, mas  
376 que depende de uma aprovação da proposta de gestão, o MEC tem que aprovar a proposta, ele  
377 acompanha e ele inclusive pode punir o Reitor se descumprir a meta do MEC, e o repasse para a  
378 Universidade depende de cumprir a meta do MEC. Portanto não tem garantia nenhuma, nem de  
379 salário, nem de custeio, nem se fala ainda do projeto de expansão, quer dizer, a expansão vai ter  
380 uma verba, e as Universidades Públicas e Particulares concorrem em igualdade de condições, de  
381 acordo com o MEC. Isto que está posto no documento dois, o que a gente identifica claramente  
382 são dois eixos que são muito complementares, na verdade eles são a contra-face de uma mesma  
383 moeda. O primeiro que é uma destruição mesmo da Universidade Pública, isto está posto, basta a  
384 gente ver declarações de Presidente, Ministros, por exemplo, quando o Presidente diz: "Não, nós  
385 vamos fazer algo concreto, não acadêmico", isso ele falou várias vezes. "Isso aqui não tem nada  
386 de acadêmico, precisa ser algo positivo!". Nós somos os "privilegiados", o Tarso Genro tem dito  
387 freqüentemente que a Universidade Pública é um espaço de elitistas e fascistas que querem  
388 impedir o acesso da população mais pobre, então são estes os discursos. Então, a destruição da

389 Universidade é algo que está posto neste projeto. E o outro é uma destruição do limite entre o  
390 público e o privado, e isso não é só para a Universidade, é um projeto de governo todo, mas que  
391 na questão da Universidade é onde, talvez, é onde esteja talvez ficando mais claro isso. Então,  
392 este documento, por exemplo, aparentemente, uma Comissão diria: olha, precisa clarear os  
393 conceitos, porque está confuso. E é por isso que eles dizem que não é para ser acadêmico. Mas às  
394 vezes ele fala em Universidade, outras horas em Universidade Pública, outras é Universidade  
395 Pública e Particular, outras horas é Instituição de Ensino Superior, ou seja, ele mistura nomes que  
396 todos nós devolveríamos para refazer, mas que você vê que isso não é uma questão de equívoco,  
397 é uma confusão conceitual proposital, porque o que está posto é destruir este limite do público e  
398 do privado. E eles estão dizendo que, como projeto mesmo, será apresentado até novembro, só  
399 que na verdade, os alicerces da Reforma Universitária já foram, inclusive alguns, aprovados pelo  
400 Congresso. Tem quatro documentos que ajudam a perceber como o Governo usou a tática de  
401 fatiar o projeto para passar mais fácil. Ele não apresentou um projeto para o Congresso, ele fatiou  
402 e alguns inclusive já foram aprovados. O primeiro que foi aprovado é uma mudança radical na  
403 avaliação, tanto a avaliação institucional quanto a avaliação de alunos, que foi feita, já há uma Lei  
404 aprovada no Congresso, tem até uma portaria, que é o famoso SINAES – Sistema Nacional de  
405 Avaliação da Educação Superior. O SINAES se concretiza criando a CONAES, que é uma Comissão  
406 Nacional de Avaliação da Educação Superior e que é composta por doze pessoas, nove de  
407 indicação direta do Presidente da República, um docente, um discente e um funcionário das  
408 Universidades em geral, sem dizer de qual é. E o SINAES, na prática, ele fere de morte a  
409 autonomia da Universidade. Como todos os outros projetos, mas este fere de morte, e a gente  
410 sabe que no mundo todo, a autonomia da Universidade é um dos princípios mais valiosos, e sem a  
411 autonomia não existe a Universidade. Por que ele fere? Porque, por exemplo, ele estipula que  
412 participar do ENAD – Exame Nacional de Avaliação do Desempenho Estudantil, que é o substituto  
413 do provão e muito semelhante, a diferença é que se o provão podia fazer ou não, podia boicotar,  
414 tirar zero, o ENAD é comprovante curricular obrigatório de todos os cursos. Todo o debate  
415 pedagógico da Universidade acabou, ela não pode nem definir o que é curricular e o que não é, e  
416 o que é componente obrigatório. Todos os alunos são obrigados, a Instituição é obrigada a se  
417 inscrever e o resultado sai no certificado do aluno. Não é por outro motivo, que as três  
418 Universidades Públicas Paulistas - UNICAMP, UNESP e USP - decidiram, em conjunto, que não vão  
419 aplicar o ENAD este ano, e querem uma discussão, porque a própria LDB define que isto tem que  
420 ser discutido com as Estaduais, respeitando as características e as decisões das Estaduais, e isto  
421 foi inclusive discutido no próprio Conselho Estadual de Educação. Esta discussão saiu esta semana,  
422 não vão aplicar o ENAD, está o maior rebu nacional. E eu acho que é algo muito bom, porque são  
423 três Universidades de peso que dizem: “Não, a autonomia é fundamental!”, mas isto está posto. O  
424 segundo documento, é o famoso “Universidade para Todos”, a gente sempre diz que Universidade  
425 para todos só se for Pública. O “Universidade para Todos” tem o nome do Pro-Una, é um Projeto  
426 de Lei que está para ser aprovado, se vocês se lembrarem, há pouco tempo deu o maior rebu  
427 nacional, porque o Governo mandou como Medida Provisória e ele retirou a Medida provisória  
428 porque os donos das Faculdades Privadas disseram, alto lá, aqui tem dono. Só com mais dinheiro,  
429 senão a gente não entra. E ele deu mais dinheiro. O que é a Universidade para Todos? O Governo  
430 se propõe a, segundo as falas do Ministro, é estatizar as vagas das Universidades Privadas, e na  
431 verdade é uma absurda privatização de recursos públicos, porque ele dá isenção fiscal de todos os  
432 tributos praticamente para as Faculdades, Centros Isolados, Universidades Privadas que aceitarem  
433 fornecer vagas para que seja feita uma seleção de modo diferente. E o Governo fala sempre em  
434 vagas ociosas, na verdade vaga ociosa é porque tem pouca gente para pagar Universidade  
435 Privada, muito menos do que eles imaginavam. E, segundo o Governo, estas vagas serão  
436 destinadas à alunos “carentes, negros e ex-presidiários”. E, como disse o Alckimin, numa audiência  
437 conosco em Marília: “em região pobre, qualquer coisa é bom!” Portanto, para jovens de segunda

438 categoria, a gente engana. Diz para eles que é Universidade, e eles estão sonhando com  
439 Universidade, quando, no máximo eles vão passar por um quiosque que vende diplomas, e isso  
440 não é posto para ninguém, mas se vocês olharem, tem uma juventude excluída que está sendo  
441 mobilizada e manipulada para apoiar e aplaudir o Ministro. Aliás, vários de vocês conhecem, não  
442 sei se vocês já se deram conta, que uma das grandes lideranças do Movimento dos Sem-  
443 Universidade – MSU, é o Serginho, lembra dele? Sérgio Custódio. Um ex-aluno da Unicamp que foi  
444 expulso com uma série de problemas? É ele. Ele que está liderando este movimento. É um cara  
445 que teve problemas muito sérios aqui e foi expulso da Universidade, e não foi por perseguição  
446 política, aviso aos alunos, tanto que ninguém se levantou em defesa dele. Bom, o argumento do  
447 Governo, e que sempre está posto em todos os jornais, é: “não temos recursos para investir em  
448 serviços públicos”. Eu acho que Universidade para Todos além de desvelar esta história da  
449 privatização e destruir a Universidade, ele mostra o quanto o Governo tem mentido. Tem um  
450 estudo do MEC, do próprio MEC, do ano passado, segundo o qual, para dobrar o número de vagas  
451 nas Universidades Federais seriam necessários 860 milhões de reais ao ano. Isso para bancar  
452 ampliação de instalações, equipamentos, contratações de funcionários e docentes. O Governo está  
453 dando uma isenção fiscal, para comprar 100 mil vagas, 1 bilhão e 100 milhões de reais ao ano.  
454 Para comprar menos vagas. Ou seja, não tem interesse nenhum em ampliação de vagas, não é  
455 verdade o argumento de falta de recursos, o que está posto é realmente repassar dinheiro para as  
456 Universidades Privadas. E a enganação da juventude está tão grande que, basta ver o critério é  
457 entrar o aluno, ele não precisa ficar, não precisa permanecer, não precisa estudar, não precisa ter  
458 o diploma, não tem controle nenhum sobre isso. Se ele entrar, sair dali a um mês, e voltar o  
459 semestre que vem, é outra cabeça, portanto, mantém a isenção. Ou seja, o que está posto neste  
460 “Universidade para Todos” é mostrar claramente esta destruição do público e a privatização total  
461 do Estado, que dá para a gente juntar com uma Lei que está sendo muito discutida, que é o  
462 terceiro documento que eu falei, que é o Projeto do PPP – Parceria Público Privado, que estão  
463 brigando porque não aprovam, mas não é por nada que defenda o país não. Também é conhecida  
464 como Pilantragem Pública e Privada. O que é isto? Todos os empresários, políticos, todos estão  
465 dizendo constantemente que para ter um crescimento sustentado precisamos expandir e criar  
466 infra-estrutura, senão não dá, e o Estado não tem recursos para investir em infra-estrutura,  
467 portanto fazem-se contratos com a iniciativa privada para que ela construa a infra-estrutura e em  
468 troca disso ela tem isenção por vinte, trinta, cinqüenta, cem anos. Com um pequeno problema: se  
469 o empreendimento der menos lucro do que a empresa previa, o Estado ressarcir o prejuízo. É o  
470 famoso capitalismo sem riscos. Um Estado que não tem dinheiro para investir, ele banca, ele é  
471 avalista de empréstimos nacionais e internacionais que as empresas façam, se elas não pagarem,  
472 o Estado paga, se a empresa disser: “olha, a minha previsão de lucro era tal e eu estou tendo  
473 menos”, o Estado banca por contrato. A gente teve uma mostra disso no apagão, em que nos  
474 convenceram de que a gente precisava economizar energia elétrica, economizamos, as empresas  
475 tiveram um lucro menor, e aí a gente pagou mais caro uma quantidade menor de energia,  
476 aumentando ainda mais os lucros. Então é isto que está sendo posto, na verdade não é por falta  
477 de recursos, bastava, não é nem parar de pagar a dívida ou decretar moratória, era só diminuir  
478 um pouquinho o superávit, daria para investir, e com o que se vai pagar como ressarcimento de  
479 prejuízo das empresas daria para investir muito nisso. E o último documento é a famosa Lei de  
480 Inovação Tecnológica, que se o “Universidade para Todos” seduz a juventude, a Inovação  
481 Tecnológica seduz docentes das Universidades, porque acreditam que esta vai ser a salvação da  
482 lavoura para eles. Veja, inovação tecnológica é algo absolutamente fundamental, não tem esta  
483 discussão, mas quando você conversa com o pessoal da própria área tecnológica, uma avaliação  
484 internacional é que a inovação tecnológica é feita fundamentalmente nas empresas e não nas  
485 Universidades. Os países em que as Universidades mais fazem inovação tecnológica é em torno de  
486 30% do que se desenvolve, o resto fica nas empresas. Porque o que as Universidades trabalham é

487 com o desenvolvimento científico e um desenvolvimento tecnológico que subsidia para que a  
488 pesquisa na empresa faça a inovação, mas muito pouco de inovação tecnológica se faz nas  
489 Universidades, porque não é esta a função da Universidade. Agora, o que se faz de inovação  
490 tecnológica nas empresas, é nas empresas que têm investimentos em pesquisadores, laboratórios,  
491 equipamentos para fazer isso. E geralmente é nas matrizes, nos países centrais. No Brasil não se  
492 faz inovação tecnológica. Mesmo o pouquinho que é feito, o que se faz é basicamente adaptação  
493 tecnológica, que bem assim, para nós que não somos da área de tecnologia, caricaturalmente,  
494 mas que não é muito longe da realidade é, vem uma máquina da Alemanha e como o operário  
495 brasileiro é mais baixo que o alemão a gente abaixa a altura dos comandos. É isso basicamente  
496 que é feito, ou então adapta a mola e o amortecedor do carro que vem de lá para as condições  
497 das estradas brasileiras, é disso que está se falando, isso é adaptação tecnológica. E que este  
498 projeto faz? Esta Lei? Mas tudo bem, isto é importante fazer, só que mesmo assim as empresas  
499 brasileiras não investem. O que se faz é: o pouco de dinheiro que tem nas agências de fomento à  
500 pesquisa, pode ser repassado para a empresa e a empresa contrata, na Universidade, o que ela  
501 quiser. Não é que o dinheiro vem e o pesquisador faz, não é isso, vai para a empresa e a empresa  
502 contrata a Universidade. Portanto, Ciência e Tecnologia na Universidade acaba de vez, e você vai  
503 ter uma Universidade prestadora de serviços, e ainda com alguns detalhes assustadores que é a  
504 proibição de qualquer um de nós, pesquisadores do projeto em andamento ou não, se a gente  
505 souber de algo sobre um projeto deste que está sendo feito e veicular a notícia, a gente é passível  
506 de punição. Estamos proibidos. O próprio docente - está criada a figura do docente empreendedor,  
507 você imaginam o que vai ser, né? Ele não pode veicular notícia a não ser que a empresa autorize.  
508 Eu vou dar um exemplo bem concreto na minha área. Há uns três anos a Johnson me procurou  
509 porque queria que a gente comparasse duas pomadas de assadura de bebê, e tinha uma cláusula  
510 que me proibia de divulgar os resultados, eu tinha que entregar para eles. Eu não estou falando  
511 da fórmula da pomada, mas se eu encontrar que esta pomada é prejudicial eu não posso  
512 denunciar, quando a ética em pesquisa diz que eu sou obrigada a denunciar, mas por esta Lei está  
513 proibido. Por que é o canto da sereia para alguns docentes? Porque o docente pode se afastar por  
514 até seis anos da Universidade, sem prejuízos, para montar a sua empresa, ou para trabalhar numa  
515 empresa, ou para ser cedido para uma outra Instituição. O docente que inventar algo que dê  
516 muito lucro, pode receber até 30% dos lucros da patente. Quantos vão ser? É o que todo mundo  
517 está achando: "opa, é a minha chance!". Vão ser meia dúzia, só que os outros vão ficar com todo  
518 o trabalho do que se afastou, e sem o recurso que foi para ele fazer a pesquisa que interessava  
519 para ele, ou seja, isso acaba de vez com a universidade. Então, com estas quatro leis, que já estão  
520 metade aprovadas e as outras em discussão no Congresso, o documento dois do MEC gente, é só  
521 a cereja envenenada em cima do bolo que já estava envenenado. E por isso que nós estamos  
522 preocupados, porque a gente não está tendo tempo de esperar, não dá para ficar nisso. Então a  
523 gente está tentando atuar de todos os modos possíveis. Tem um GT da Adunicamp, que  
524 atualmente é conjunto, docentes, estudantes e funcionários que se reúne semanalmente, na  
525 próxima semana a reunião é quarta-feira às 17h00, por causa do feriado, vocês já estão  
526 convidados, e a gente decidiu fazer algumas coisas: primeiro ia fazer uma articulação  
527 especialmente com os estudantes, porque a gente sente o seguinte: ou conseguimos nos mobilizar  
528 e ter uma pressão que consiga reduzir os efeitos desta reforma, ou quando a gente se der conta  
529 vai ser tarde e não vai mais ter Universidade. A semana que vem está saindo uma revista da  
530 Adunicamp, que é a transcrição dos debates do semestre passado, e já estava na gráfica a revista  
531 quando saiu o documento dois e os outros aí, então está saindo junto um caderno especial, que  
532 sai mais rápido, com os documentos do Governo e alguns documentos mais rápidos de análises.  
533 Estes cinco documentos do Governo que eu valei, ah, e tem a lei de Cotas também, que a gente  
534 não falou mas é tudo junto. E a gente está organizando junto com os estudantes, alguns debates,  
535 o primeiro já está confirmado, é no dia 15 de setembro, vai ser na Adunicamp e é um Debate

536 sobre Reforma Universitária e o Futuro da Universidade Pública. Já estão confirmados o Roberto  
537 Lehr, do ANDES – Sindicato Nacional, a Profa. Margarida Salomão, que é Reitora da Federal de  
538 Juiz de Fora, muito boa, e convidamos o Fernando Hadad, que é o Secretário Executivo do MEC –  
539 só como um parênteses, o Fernando Hadad é um dos idealizadores do CEU, das escolas da  
540 Prefeitura de São Paulo e é um dos idealizadores do PPP, então dá para ver que está tudo  
541 misturado, e agora ele é o Secretário Executivo do MEC, encarregado da Reforma. A gente o  
542 convidou, mas ele não pode vir porque tem uma viagem para o Exterior que dura exatamente dois  
543 dias, e pega o dia do debate. A gente até brincou que ele ganhou na loteria para coincidir assim.  
544 Aí ele deu três nomes, e todos eles também não podem. Então, é o seguinte, é um representante  
545 do MEC, a gente está entrando em contato com eles e dizendo: “olha, indique formalmente quem  
546 vem pelo MEC, nós não vamos ficar cassando”. Nós até escrevemos para ele dizendo que a gente  
547 acha, acredita, que o MEC quer debater com a Comunidade Universitária, se eles não vierem a  
548 gente discute entre nós. No dia 22 de setembro também já está agendado outro debate. E a gente  
549 está fazendo algumas sobre estas outras Leis, e a gente está espalhando nas Unidades para ver se  
550 consegue uma participação e uma mobilização maior. Então no dia 22 já tem um Debate  
551 programado sobre a questão da Avaliação, sobre o SINAES e a Reforma Universitária. E quem vem  
552 é a Liliam Limoeiro, que trabalha com avaliação, uma professora da área de pedagogia, uma  
553 pessoa fantástica, para quem não conhece vale a pena conhecer, e um representante do MEC, que  
554 fez o projeto, a gente ainda não sabe quem é que vem, porque também todos eles se esquivam, e  
555 o contato que a gente está tentando é com o Prof. Ângelo, que foi Pró-Reitor aqui da Unicamp e  
556 que atualmente é do Conselho Estadual de Educação e que articulou entre as três Universidades  
557 esta reação ao ENAD. A indicação inclusive saiu da Pró-Reitoria daqui e a gente está tentando  
558 fazer com ele, ou então vai ser algum Pró-Reitor da Unicamp, USP ou Unesp, para a gente falar  
559 desta reação. Está programada uma discussão de inovação tecnológica que a gente quer fazer na  
560 área de tecnológicas, tem um sobre o PPP que vai ser na Economia, tem um outro debate geral  
561 que é ANDES, FASUBRA e UNE, mas a gente só aceita o presidente da UNE, mas a gente quer  
562 também ter um estudante debatendo com ele na Mesa. E o que a gente está colocando nas  
563 Congregações é a importância de estar irradiando esta preocupação, esta urgência de tudo isso, e  
564 estar dizendo que tem vários grupos acontecendo, sei que o CONSU aprovou alguns debates pela  
565 Universidade, a Faculdade de Educação tem uma programação de Debates, a gente está inclusive  
566 colocando, se tem alguma discussão sobre a Reforma Universitária que interesse diretamente ao  
567 Instituto de Artes a gente pode estar fazendo em conjunto, mas aí vocês precisam estar  
568 sinalizando. O que a gente quer é tentar mobilizar. Algumas Congregações estão discutindo a  
569 possibilidade de tirar moções, documentos, alguns Conselhos Universitários já fizeram isto, e, só  
570 para encerrar, no dia 10, 11 e 12, tem uma grande atividade nacional em Brasília, 10 e 11 é um  
571 Seminário sobre Reforma Universitária chamada pelo Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública,  
572 que congrega todas as Entidades em Educação e no dia 12, se pretende que seja uma grande  
573 Plenária do Fórum em Defesa da Escola, com as Entidades Estudantis, têm vários DCEs, todas as  
574 Executivas Nacionais de Curso já assinaram e aprovaram barrar a Reforma e a tentativa é fazer  
575 uma grande plenária no dia 12 em Brasília para discutir modos de atuação. A Adunicamp está com  
576 uma lista para transporte e hospedagem dos docentes que estejam interessados em participar e  
577 têm também algumas listas correndo entre os estudantes, então, se vocês quiserem fazer uma  
578 lista daqui também, para quem se interessam, o prazo é quarta-feira na Adunicamp, por causa de  
579 ônibus interestadual, eles precisam encaminhar para a Polícia Rodoviária a lista de RGs, mas a  
580 gente está tentando mobilizar isto. Desculpem se eu falei demais, mas como havia acabado a  
581 Congregação eu aproveitei. Os debates serão sempre no horário de almoço. O do dia 15 é na  
582 Adunicamp e o do dia 22 é na Faculdade de Educação, no Salão Nobre. E tem também, no dia 23  
583 de setembro, a gente convidou todos os candidatos a Prefeito de Campinas para um Debate ao  
584 meio dia sobre Eleições Municipais e Reforma Universitária. Estamos aguardando respostas, alguns

